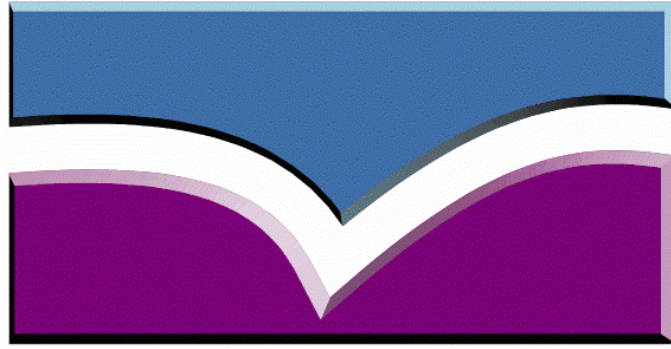


IGREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**

# Suficiência e Autoridade das Escrituras

Professores: Marcelo Berti e Vlademir Hernandes

**ESCOLA BÍBLICA - Julho de 2007**

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

### Índice:

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. CREDIBILIDADE HISTÓRICA DAS ESCRITURAS .....</b>	<b>5</b>
2.1 O TESTE BIBLIOGRÁFICO.....	5
2.2 O TESTE DAS EVIDÊNCIAS INTERNAS.....	8
2.3 O TESTE DAS EVIDÊNCIAS EXTERNAS.....	9
2.4 A ARQUEOLOGIA.....	10
2.5 CONCLUSÃO.....	12
<b>3. DOCTRINA DA INSPIRAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
3.1 INTRODUÇÃO.....	13
3.2 INSPIRAÇÃO DAS ESCRITURAS .....	14
3.2 UTILIDADE DAS ESCRITURAS.....	14
3.3 SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS .....	15
<b>4. AUTORIA DUAL DAS ESCRITURAS.....</b>	<b>16</b>
2.6 CONCEITO.....	16
4.2 DIAGRAMA .....	16
4.3 O LADO HUMANO DAS ESCRITURAS .....	17
4.4 VISÃO DOS AUTORES NEOTESTAMENTÁRIOS DAS ESCRITURAS.....	18
4.5 CONCLUSÃO.....	21
<b>5. REVELAÇÃO MORAL DE DEUS .....</b>	<b>22</b>
5.1 CONCEITO DE REVELAÇÃO .....	22
5.2 CONCEITO DE LEI .....	22
5.3 REVELAÇÃO DA LEI MORAL DE DEUS.....	23
<b>6. AS ESCRITURAS NA VIDA DOS FILHOS DE DEUS .....</b>	<b>27</b>
6.1 BOAS PRÁTICAS A SEREM ADOTADAS.....	27
6.2 BENEFÍCIOS QUE AS ESCRITURAS PROPORCIONAM.....	28
6.3 PRINCIPAIS OBSTÁCULOS À MAXIMIZAÇÃO DO NOSSO ZELO PELAS ESCRITURAS .....	32
6.4 AUTO-AVALIAÇÃO .....	33
6.5 PLANO PARA PROMOVER MELHORIAS.....	34

### 1. Introdução

✓ Que livro é esse, que reivindica para si tamanha autoridade e utilidade?

- Inspirado diretamente por Deus e útil para transformar seus filhos

*2Tm 3:16-17 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

*2Pe 1:20 sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; 21 porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.*

- Tamanha é sua importância espiritual que Paulo “implora” a Timóteo diligência na sua pregação, e prediz o que acontece aos que negligenciam seu conteúdo

*2Tm 4:1 -4 **Conjuro-te**, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 **prega a palavra**, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 3 **Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina**; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.*

- Sua eficácia na confrontação dos padrões de Deus com a realidade do coração humano é absoluta.

*Hb 4:12-13 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. **E não há criatura que não seja manifesta na sua presença**; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de **prestar contas**.*

- Jesus eleva-a à condição de verdade. Tudo o que se opõe a ela, portanto, é mentira.

*Jo 17:15-17 Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. 16 Eles não são do mundo, como também eu não sou. 17 Santifica-os na verdade; **a tua palavra é a verdade**.*

- Pedro já havia promovido os escritos de Paulo à condição de Escritura Sagrada.

*2Pe 3:16 ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis **deturpam**, como também **deturpam as demais Escrituras**, para a própria destruição deles.*

✓ Muitos têm desacreditado a Bíblia, e têm atribuído a ela rótulos como “obra humana”, “livro de lendas” havendo os que afirmam que a mesma está repleta de equívocos.

✓ Várias investidas vêm sendo feitas através de vários meios de comunicação, onde pessoas, às quais se atribui algum nível de autoridade, têm refutado muitas afirmações da Bíblia. Alguns exemplos:

- Revista Super Interessante afirmando que Davi e Salomão não foram grandes reis mas pequenos líderes tribais
- Revista Super Interessante afirmando que Abraão nunca existiu.

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- Revista Veja distorcendo fatos acerca de Jesus.
  - Filmes sobre Jesus (Ex.:A última tentação de Cristo) retratando a desinformada opinião do autor.
  - O Evangelho de Judas - que conta uma história diferente da Bíblia sobre os desfechos do relacionamento do traidor com Jesus.
    - divulgado como ameaça ao sistema "monolítico" cristão por:
      - Revista época
      - Folha on-line
      - Wikipedia
      - National Geographics (que pagou 1 milhão de dólares pelo direito exclusivo de publicar)<sup>1</sup>
  - O código Da Vinci - apresentando supostos fatos que revelam uma linhagem de descendentes de Jesus com Maria Madalena, e que revelam que as doutrinas cristãs são invenções (lendas) bem posteriores a Cristo.
  - Livro "O que Jesus disse o que Jesus não disse" de Bart D. Ehrman - "ex-crente, especialista em crítica textual - que virou agnóstico."
    - Matéria de capa da Revista Galileu de Outubro/2006.
  - Documentário de James Cameron (diretor do Titanic) sobre o túmulo de Jesus que foi encontrado com seus restos mortais e de "sua esposa" - Maria Madalena ?!
  - Etc...
- ✓ Ao longo da história muitos tem tentado proibi-la, destruí-la ou desqualificá-la.
- ✓ A Bíblia é o pilar da fé. A fé cristã só se sustenta se a Bíblia for digna de confiança. Desacredite a Bíblia, e automaticamente anule a consistência da fé.
- ✓ Muitos relatos bíblicos não são mais verificáveis. Não é possível verificar histórica ou cientificamente nenhum milagre descrito nas escrituras. Só temos o testemunho de quem escreveu.
- ✓ Porém, se as muitas referências a povos e outros fatos históricos que a Bíblia traz forem desacreditadas, pode-se então lançar dúvidas sobre o conteúdo espiritual – se ela não é digna de crédito quanto aos fatos verificáveis, também não será quanto aos fatos não verificáveis.
- ✓ Avaliemos o conteúdo da Bíblia:
- A Bíblia consegue tratar de centenas de temas complexos e controversos (nos quais diferentes pontos de vista podem ser defendidos) com uma coerência humanamente inexplicável, apesar de:
    - Ter sido escrita em um período de mais de 1500 anos.
    - Ter sido escrita por pessoas de mais de 40 gerações.
    - Ter sido escrita por mais de 40 autores, dos mais diferentes tipos de pessoas:
      - Reis, lavradores, pecuaristas, pescadores, etc.
        - Moisés – da nobre com formação avançada do Egito
        - Josué – General
        - Neemias – copeiro
        - Daniel – primeiro ministro
        - Lucas – médico
        - Mateus – coletor de impostos

---

<sup>1</sup> Conforme artigo publicado pela BBCBrasil.com disponível em <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI951959-EI1728,00.html>

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- Pedro – pescador
  - Paulo – rabino
  - Salomão – rei
  - Amós – pecuarista
  - Ter sido escrita em três continentes – Ásia, África e Europa
  - Ter sido escrita em três idiomas – Hebraico, Aramaico e Grego.
- ✓ Voltaire profetizou que a principal mensagem da Bíblia, o cristianismo, estaria varrido da face da terra, e teria passado para a história.
- Ironicamente, 50 anos depois da sua morte a Sociedade Bíblica de Genebra usou a gráfica e a residência de Voltaire para produzir milhares de Bíblias.
- ✓ Passemos a avaliar algumas acusações contra a Bíblia:
- Avaliemos, então, sua credibilidade histórica – o objetivo inicial aqui não é comprovar sua inspiração divina, mas sua credibilidade quando narra fatos históricos comprováveis:
  - A inspiração divina é uma doutrina e, portanto, precisa assimilada pela fé (perceba como não se pode anular a fé. Sempre nos depararemos com elementos que demandarão sua presença. Deus determinou que a fé é imprescindível para a experiência cristã).

### 2. *Credibilidade Histórica das Escrituras*

- ✓ Quanto à sua credibilidade histórica, o critério usado com a Bíblia deve ser o mesmo utilizado para avaliar qualquer outro manuscrito antigo.
- ✓ Existem 4 critérios básicos de avaliação<sup>2</sup>:
  - Teste bibliográfico
  - Teste das evidências internas
  - Teste das evidências externas
  - A arqueologia

#### 2.1 *O teste bibliográfico*

- ✓ É o exame da fidelidade na transmissão do texto através das suas diversas cópias.
- ✓ Uma vez que não existem mais os documentos originais, avaliar a qualidade das cópias torna-se um aspecto fundamental para se verificar a qualidade do documento.
- ✓ Evidências manuscritas do Novo Testamento:
  - O teste bibliográfico responde às suposições de que o Novo Testamento sofreu alterações intencionais para acomodar interesses.
  - Atualmente existem mais de 5.300 manuscritos gregos do Novo Testamento. Além desses, existem mais de 10.000 manuscritos da Vulgata Latina (versão antiga em latim) e pelo menos mais de 9.300 cópias de antigas versões.
  - Ao todo tem-se 24.000 cópias antigas de porções do Novo Testamento
  - Nenhum outro manuscrito antigo chega nem perto desse volume de cópias.
  - Em segundo lugar vem um documento grego chamado A Ilíada de Homero com 643 manuscritos.
  - Nenhum outro documento da antiguidade tem um intervalo tão pequeno entre as cópias e os originais (os manuscritos mais antigos são do quarto século - cerca de 250 anos após terem sido escritos). Alguns pequenos fragmentos remontam a 125 dc – 25 anos após a obra original. Parece muito, mas se comparado com outros escritores clássicos é um intervalo insignificante. Um autor antigo, sobre o qual considera-se que sua obra conhecida atualmente é fiel, só existem cópias datadas de 1400 anos após sua morte. Homero (900 aC) tem fragmentos mais antigos datados de 400 aC – 500 anos de hiato. A obra completa só foi copiada no século treze – após 1.200 Dc.
  - Existe alguma corrupção entre as cópias? Sim, existe. Existem algumas variações entre as cópias.
  - Estudiosos desses manuscritos tem calculado que o texto do novo testamento é 98,33% puro (Hort, Geisler e Nix, conforme Josh McDowell).
  - Frederik Kenyon (uma das maiores autoridades no campo da crítica textual do Novo Testamento) também é citado por Josh McDowell como tendo afirmado que nenhuma doutrina fundamental da fé cristã depende de algum texto controverso.
  - Além disso tudo, o Novo testamento é uma obra grandemente citada pelos primeiros autores cristãos em suas obras. Josh McDowell cita outro estudioso chamado David Dalrymple. Ele diz que já achou citações de todo o Novo Testamento em obras antigas, exceto 11 versículos.
  - A conclusão é que a credibilidade do Novo Testamento é maior que qualquer outro documento da antiguidade.

---

<sup>2</sup> McDowell, Josh. Evidências que exigem um veredito.

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- ✓ Evidências manuscritas do Antigo Testamento:
  - Ao contrário do Novo Testamento, o AT não dispõe dessa abundância de cópias.
  - Antes das descobertas do Mar Morto, o mais completo e antigo manuscrito hebraico do AT datava de 900 Dc – intervalo de mais de 1.300 anos do original.
  - Em 1947, com a descoberta arqueológica dos rolos do Mar Morto, da comunidade de Qumram, encontraram-se manuscritos anteriores à época de Cristo – diminuindo o hiato para menos de 400 anos.
  - Para avaliarmos a qualidade do texto do AT devemos avaliar os seus copistas.
    - Os Talmudistas (100-500 Dc)
      - Eram extremamente criteriosos no processo de gerar cópias do AT.
      - Suas regras eram:
        - 1. Usar peles de Animais puros
        - 2. preparado por um judeu para uso em uma Sinagoga.
        - 3. Devem ser presas por um fio de pele de animal puro
        - 4. Cada pele deve ter um número fixo de colunas que será mantido por todo o códice.
        - 5. O comprimento de cada coluna não deve ser inferior a 48 nem superior a 60 linhas e a largura deve ter 30 letras.
        - 6. Deve-se traçar inicialmente as linhas de toda a cópia, e se 3 palavras forem escritas sem linha, a cópia fica inutilizada.
        - 7. A tinta deve ser preta, preparada de acordo com uma fórmula específica.
        - 8. A cópia deve se basear em uma cópia autêntica (que passou por todos os rigores)
        - 9. Não se pode escrever nenhuma palavra ou letra de memória. O escriba tem que tê-la visto diante de si.
        - 10. entre cada consoante deve haver o espaço de um fio de cabelo.
        - 11. Entre cada novo “parashah” ou capítulo deve haver o espaço de 9 consoantes.
        - 12. Entre um livro e outro deve haver um espaço de 3 linhas.
        - 13. O quinto livro de Moisés deve terminar exatamente no final de uma linha.
        - 14. O copista deve estar vestido em trajes judaicos a rigor
        - 15. Lavar o corpo todo antes de iniciar o trabalho.
        - 16. não começar a escrever o nome de Deus com uma pena recém mergulhada na tinta.
        - 17. Caso um rei se dirija a ele enquanto escrevendo o nome de Deus, este não deve dar atenção ao rei.
        - Ou seja, o processo de cópia era um ritual de extremo rigor e seriedade.
        - A idade de uma cópia talmudista não era uma vantagem para ela – ao contrário, poderia se tornar ilegível em alguns pontos com o tempo, e era então considerada imprópria, e guardada em um armário, existente em cada sinagoga, chamado Gheniza. Quando a Gheniza se enchia, as cópias defeituosas eram queimadas.
        - Isso explica a ausência de volumes de cópias do AT.
        - Após uma cópia ter sido conferida, os talmudistas a consideravam autêntica, tendo igual valor que qualquer outra cópia.
        - Um manuscrito talmudista mais antigo do livro de Isaías era de 980 DC. Quando esse foi comparado com os manuscritos do Mar Morto (quase 1000 anos entre as cópias) verificou-se 95% de exatidão absoluta, e os outros 5% eram pequenos erros de ortografia. Nesses 1000 anos a mensagem não havia se corrompido!

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- Os Massoretas (500 – 900 DC)
  - Os Massoretas criaram um formato de edição e padronização para o texto hebraico.
  - Seu principal centro de atividades foi Tiberíades.
  - O texto produzido por eles é denominado texto Massorético. Esse texto recebeu uma sinalização vocálica, para garantir a correta pronúncia.
  - Atualmente, é o texto hebraico mais considerado como padrão para estudos.
  - Eles também eram extremamente zelosos na qualidade dos documentos produzidos.
  - Os Massoretas desenvolveram uma metodologia para garantir a qualidade das suas cópias:
    - Eles contavam quantas vezes cada letra do alfabeto aparecia em um livro.
    - Eles faziam cálculos minuciosos, como por exemplo:
      - a letra que ficava exatamente no meio do Pentateuco,
      - a que ficava exatamente no meio de todo o AT,
      - a palavra e a letra central de cada livro
      - lista de parágrafos que continham todas as letras do alfabeto
      - outros critérios de contagem e verificação
  - Seu objetivo era garantir que nenhuma palavra ou sinal massorético fosse perdido no processo de cópia.
  
- A Septuaginta (285 – 246 AC)
  - Essa versão também testifica a autenticidade do AT.
  - Foi preparada durante o reinado de Ptolomeu Filadelfo, do Egito.
  - Ptolomeu era um grande incentivador da literatura
  - Em seu reinado foi inaugurada a Biblioteca de Alexandria – que por muito tempo foi uma das grandes maravilhas do mundo.
  - Seu nome também representado por LXX
  - Uma carta encontrada, cujo autor era Aristeu da corte de Ptolomeu, conta como a versão foi formada:
    - O bibliotecário de Ptolomeu, Demétrio, teria convencido Ptolomeu a traduzir para o grego a lei Judaica
    - Ptolomeu, então enviou uma delegação a Eleazar (Sumo sacerdote em Jerusalém)
    - Eleazar teria escolhido como tradutores 6 anciãos de cada tribo de Israel (72 anciãos ao todo)
    - OS 72 anciãos foram levados para a ilha de Faros, e em 72 dias completaram a tarefa de traduzir
  - A Septuaginta ajuda a confirmar a credibilidade na transmissão.
  - Os textos utilizados para traduzi-la levaram a uma tradução bem próxima do texto massoretico (hebraico) – as principais divergências da LXX estão no livro de Jeremias.
  - A Septuaginta junto com outras citações feitas em livros apócrifos de 300 aC comprovam que o texto hebraico que temos hoje é muito semelhante ao existente em 300 AC.
  
- O Texto Samaritano (500 AC)
  - É um texto que contém o pentateuco – o pentateuco é um subconjunto desse texto

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- As variações entre o pentateuco samaritano e o massorético é bem insignificante.
- Os Targuns
  - O significado básico de Targun é “interpretação”
  - São paráfrases e comentários sobre o Antigo Testamento.
  - Seu valor reside no fato de mostrar que os textos utilizados para os comentários são praticamente os mesmos existentes hoje
  - Alguns targuns:
    - Onquelos (60 AC) – contém o pentateuco
    - Jonatas bem Uzziel (30 AC) – contém livros históricos e os profetas
- O Misná (200 DC)
  - Significado básico é “explicação e ensino”
  - Contém uma coleção de tradições orais
  - As citações utilizadas são bem semelhantes ao texto massorético
- Os Guemarás (200 DC a 500 DC)
  - São comentários escritos em aramaico, e que cresceram em torno do misrá
  - Também contribuem para credibilidade do texto massorético
- O Midrax (100 ac – 300 DC)
  - São estudos doutrinários do AT.
  - As citações são também massoréticas.
- A Hexapla (ou sêxtupla) (185-254 DC)
  - Foi uma harmonia do AT preparada por Orígenes em 6 colunas:
  - A LXX, tradução de Áquila, tradução de Símaco, tradução de Teodócio, o texto hebraico e uma transliteração para o grego.
  - O texto hebraico é também semelhante ao massorético.

### 2.2 O teste das evidências internas

- ✓ Esse também averigua se há fraudes, erros ou mentiras deliberadas por parte dos escritores, em relação a fatos conhecidos.
- ✓ Notar que dificuldades e problemas não solucionados não significam necessariamente erros. Um erro é uma discrepância que se verifica sem sombra de dúvidas.
- ✓ Argumentos favoráveis ao NT:
  - Os escritores foram testemunhas oculares dos fatos, ou receberam os mesmos de antemão (Marcos e Lucas):
    - *Lc 1:1 Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, 2 conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, 3 igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem,*
    - *2Pe 1:16 ¶ Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,*
    - *1Jo 1:3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.*
    - *At 2:22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus*

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

*diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;*

- *Jô 19:35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.*
  - *Lc 3:1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,<sup>2</sup> sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.*
  - *At 26:24 Dizendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar! 25 Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso. 26 Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido. 27 Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas. 28 Então, Agripa se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão. 29 Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.*
- Não seria fácil inventar fatos e palavras de Jesus, quando tantas outras testemunhas oculares poderiam facilmente contradizê-los
  - Eles precisavam estar atentos também aos inimigos de Cristo, que poderiam contradizê-los facilmente, se manipulassem a verdade.
  - Ao contrário de temer, um ponto forte da pregação inicial dos apóstolos é o apelo confiante ao conhecimento dos ouvintes.
  - Dos 12 apóstolos, excetuando-se Judas, 10 foram assassinados por causa da mensagem que pregavam, e 1 (João) foi barbaramente torturado por ela.
    - É plausível crer que 11 pessoas estivessem dispostas a sacrificar suas próprias vidas para sustentar uma mentira deliberada?

### 2.3 O teste das evidências externas

- ✓ Esse teste se propõe a averiguar se existem fontes externas que confirmam sua exatidão
- ✓ Alguns exemplos:
  - Eusébio em sua obra História eclesiástica preserva escritos de Pápias, bispo de Hierápoles (130 dc):
    - “O ancião (apóstolo João) também costumava dizer o seguinte: Marcos, tendo sido intérprete de Pedro, escreveu fielmente tudo o que ele (Pedro) mencionava, fossem palavras ou obras de Cristo; todavia não o fez em ordem cronológica, pois não esteve ouvindo pessoalmente o Senhor nem o esteve acompanhando, mas mais tarde, como eu já disse, ele acompanhou Pedro. Dessa forma, então, Marcos não cometeu qualquer erro, tendo assim escrito algumas coisas à medida que ele , Pedro, mencionava, pois ele prestava toda atenção à isso, a fim de não omitir qualquer coisa que ouvisse, nem incluir qualquer afirmação falsa no que registrava.”
    - “Mateus registrou os oráculos na língua hebraica (aramaica)”
  - Irineu, bispo de Lion (180 DC)
    - Foi discípulo de João
    - Deixou por escrito sua credibilidade nos evangelhos:
      - “Tão firme é a base sobre a qual esses evangelhos repousam que os próprios hereges dão testemunho a favor desses livros, e tomando-os por base, cada um deles se esforça para estabelecer sua própria doutrina”
      - “O Verbo nos deu o evangelho em forma quádrupla, forma que se mantém coesa em um só espírito”

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- “Mateus divulgou o evangelho entre os hebreus na língua deles, enquanto Pedro e Paulo pregavam o evangelho em Roma”
  - “Marcos transmitiu por escrito a pregação de Pedro”
  - “Lucas, o seguidor de Paulo, pôs num livro o evangelho pregado por seu mestre”
  - “João escreveu seu evangelho quando vivia em Éfeso, na Ásia”
- Clemente de Roma (95 DC)
    - Também usa as escrituras como confiáveis e autênticas
  - Inácio, bispo de Antioquia (entre 70 e 100 DC)
    - Foi martirizado por sua fé (jogado às feras no coliseu de Roma)
    - Conheceu todos os apóstolos, e foi discípulo de Policarpo, discípulo de João
    - Registrou sua credibilidade nas escrituras, a ponto de morrer pelo que elas continham
  - Policarpo (70-156 DC)
    - Discípulo de João
    - Sofreu martírio aos 86 anos de idade por sua devoção à cristo e às escrituras
    - Vários membros da sua igreja em Esmirna também foram martirizados por Antonio Pio
    - Foi queimado em uma fogueira
  - Flávio Josefo (historiador judeu – nascido em 37 DC)
    - Em sua obra Antiquidades, livro 18 capítulo 5 ele confirmam a história de João Batista e sua execução por Herodes Antipas.
    - (embora hajam diferenças apontadas por ele na causa da morte de João Batista)
  - Além disso tudo, o Novo Testamento é uma obra grandemente citada pelos primeiros autores cristãos em suas obras. Josh McDowell cita outro estudioso chamado David Dalrymple. Ele diz que já achou citações de todo o Novo Testamento em obras antigas, exceto 11 versículos.

### 2.4 A arqueologia

- ✓ Nelson Glueck – renomado arqueólogo judeu- diz “Pode-se afirmar categoricamente que até hoje nenhuma descoberta arqueológica contradisse qualquer informação dada pela Bíblia”.
- ✓ William F. Albright – reputado como um dos grandes arqueólogos da atualidade-
  - “Não pode haver dúvida alguma de que a arqueologia tem confirmado a historicidade substancial da tradição do Antigo Testamento”.
  - “Progressivamente o exagerado ceticismo para com a Bíblia foi sendo desacreditado”
  - “Uma descoberta atrás da outra tem confirmado a exatidão de incontáveis detalhes e tem feito com que a Bíblia receba um reconhecimento cada vez maior como fonte histórica”
  - “À medida que o estudo crítico da Bíblia for cada vez mais influenciado pela abundância de material recém-descoberto, vindo do antigo Oriente Próximo, observaremos um aumento crescente do respeito para com o significado histórico de passagens e detalhes atualmente negligenciados e menosprezados, tanto do antigo quanto do novo testamento”

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- ✓ Millar Burrow – Universidade de Yale
  - “Em muitos casos a arqueologia tem refutado as opiniões de críticos modernos. Ela tem demonstrado que essas opiniões repousam sobre pressuposições falsas e esquemas irreais e artificiais de desenvolvimento da história”
  
- ✓ Exemplos de descobertas arqueológicas que confirmam a Bíblia:
  - **Tabletes de Ebla:**
    - Alguns críticos modernos têm proposto a “hipótese documentária” com base na qual afirmam que à época de Moisés, cerca de 1400 AC, ainda não havia qualquer conhecimento de escrita – portanto, Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco.
    - Esses críticos afirmam também que o conteúdo da legislação do Pentateuco é muito avançado para essa época.
    - Por conta disso, eles têm refutado a autoria mosaica do Pentateuco, afirmando que esses documentos teriam sido obras fictícias escritas por alguém muito tempo depois.
    - Também tem sido refutada como histórica a vitória de Abraão sobre Quedorlaomer e os 5 reis mesopotâmicos descrita em Gênesis 14. Também têm sido consideradas lendárias as 5 cidades da planície mesopotâmica (Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Zoar)
    - Desde 1974 têm sido encontrados 17.000 tabletes de Ebla, no norte da Síria.
    - Ebla foi uma proeminente cidade antiga. No auge do seu poder em 2300 AC tinha 260.000 habitantes.
    - Foi destruída em 2250 AC.
    - Esses tabletes contém o registro de vários acontecimentos, costumes e códigos legais de Ebla.
      - Como as descobertas dos tabletes auxiliam a confirmar a Bíblia:
        - Os tabletes foram escritos quase 1000 anos antes de Moisés – o que prova que em uma idade bem anterior à de Moisés, havia escrita na região.
        - Os tabletes contém um código legal tão complexo quanto o do Pentateuco – o que combate a hipótese de os mesmos serem muito avançados para a época.
        - Os tabletes de Ebla citam as 5 cidades da planície mesopotâmica – confirmando sua historicidade.
  
  - **O Túmulo de José**
    - John Elder em seu livro “Profetas, Ídolos e escavadores” faz um interessante comentário:
      - “Nos últimos versículos de Gênesis lê-se sobre como José conjurou seus parentes a transportarem seus ossos para a terra de Canaã quando Deus viesse a restaurá-los à sua terra de origem. E em Josué 24:32 é narrado como seu corpo foi realmente transportado para a Palestina e sepultado em Siquém. Durante séculos houve um túmulo em Siquém reverenciado como o túmulo de José. Anos atrás, esse túmulo foi aberto. Achava-se ali um corpo mumificado de acordo com os costumes egípcios. E nesse túmulo, entre outras coisas, foi encontrada uma espada do tipo usado por oficiais egípcios.”
  
  - **Os Hititas**
    - Os hititas são povos mencionados na Bíblia, mas sobre os quais não havia nenhuma outra fonte.
    - Por muito tempo, muitos achando que eles nunca existiram, taxavam os textos bíblicos que os citavam como sendo fantasiosos.

## **Suficiência e Autoridade das Escrituras**

---

- Recentes escavações arqueológicas têm confirmado a existência desse povo, confirmando a narrativa bíblica.
  
- OS tabletes de Tell-El-Amarna
  - Esses tabletes confirmam muitos relatos bíblicos sobre o quadro da palestina à época da conquista de Canaã.
  - Em um dos tabletes, um governador de Jerusalém escreve ao faraó Akhnaton (1937 – 1366 AC) rogando ajuda egípcia contra os Hebreus que estavam invadindo a região.

### **2.5 Conclusão**

- ✓ Para concluir os 4 critérios de análise, consideremos a declaração de Josh McDowell:
  - “Depois de tentar refutar a historicidade e a validade das escrituras, cheguei à conclusão que elas são historicamente confiáveis.”

### 3. Doutrina da Inspiração

- ✓ A Doutrina da Inspiração é a base da Autoridade e Suficiência das Escrituras, e se for destruída, toda a Teologia e Prática cristã estaria sem fundamento.

#### 3.1 Introdução

- Definição de Inspiração

- ✓ É o processo pelo qual Deus superintendeu os autores humanos em pleno uso de suas faculdades mentais para que registrassem sem erro as palavras de Deus. Esse processo é um milagre, pois o resultado é exatamente o que estava na mente de Deus.

*“O Deus onipotente e onisciente fez com que a mensagem fosse formada como a reprodução exata de sua Palavra. O texto original não era somente divino como relação a sua forma, mas infinitamente perfeito com relação à sua forma”.*

Lewis Sperry Chafer

- Teorias da Inspiração

- Inspiração Mecânica

- Inspiração Parcial

- Graus de Inspiração

- Inspiração Conceitual

- Inspiração Natural

- Inspiração Verbal e Plenária

- **Verbal:** Significa que o Espírito Santo guiou e orientou o autor humano em relação as palavras a serem usadas.

- **Plenária:** Significa que a exatidão que a inspiração verbal assegura, é estendida a cada parte da Bíblia de modo que ela é tanto infalível como relação a verdade como final com relação a autoridade divina

- 2Tm.3.15; cf. Gl.3.16; Mt.5.18

- 2Tm.3.16

- 2Pe.1.21

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

### 3.2 Inspiração das Escrituras

*2Tm 3:16-17 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

- Dilema da Tradução:
  - Função Adjuntiva: *Toda Escritura Inspirada é....*
  - Função Predicativa: *Toda Escritura é Inspirada...*
  
- Escrituras:
  - Rm.3.2 (cf. Rm.9.15, 25, 27-29)
  - Lc.24.27 (cf. Mt.26.56; Jo.2.22; Rm.16.26)
  - 1Tm.5.18 (cf. Dt.25.4; Lc.10.7)
  - 2Pe.3.15-16
  
- Inspirada:
  - Theopneustós:
    - Uso único no NT (prov. Grego Clássico)
    - Neologismo paulino: Theos + Pneo
    - “Soprada por Deus”
  - O que significa?
    - Deus é a causa primária das Escrituras.
    - O conteúdo está em conformidade com sua Pessoa, Propósito, Caráter.
    - Auto-Revelação de Deus

### 3.2 Utilidade das Escrituras

*2Tm 3:16-17 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

- Ensino:
  - didakalian: Doutrina
    - 1Tm.4.1-7
    - 1Tm.6.3-5
  
- Repreensão
  - elegmon: Reprovar, Expressão de Forte desaprovação
    - 2Tm.4.2
    - 1Tm.5.20
    - Tt.1.9
  
- Correção
  - epanorthosin: Restaurar para Retidão
  
- Educação na Justiça:
  - paideian ten en dikaiosune: Promover guias para vida cristã responsável
  - Justiça: Qualidade da Retidão

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- Treinamento

### 3.3 Suficiência das Escrituras

*2Tm 3:16-17 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

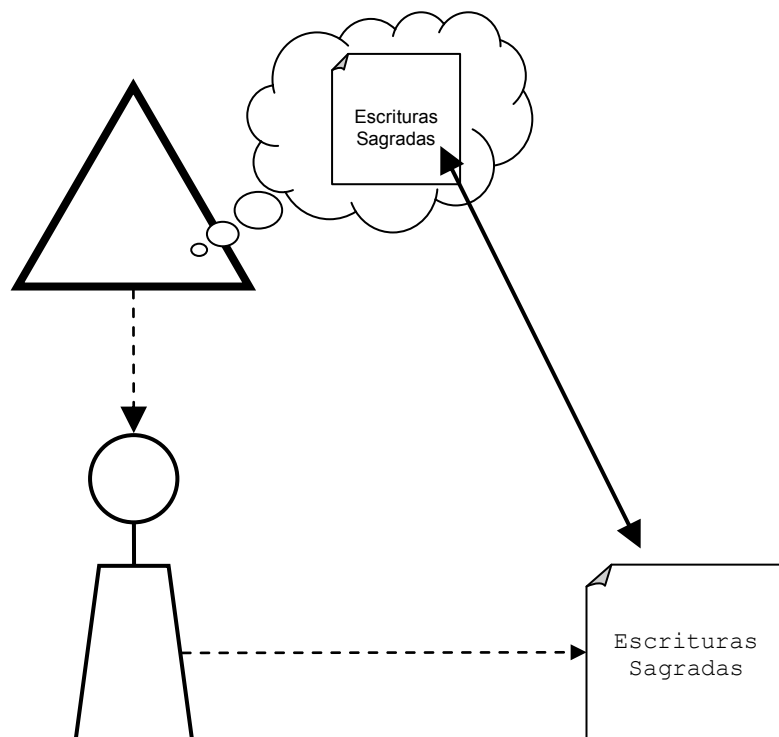
- Ser Perfeito
  - artios: Plenamente qualificado Moralmente
  - Pronto, Completo
- Perfeitamente Habilitado
  - ezartidzo: Equipado para o Serviço
  - Completo, Finalizado
- Toda Boa Obra
  - Não existe obra requerida do Senhor que o servo instruído nas escrituras não esteja habilitado a realizar.

### 4. *Autoria Dual das Escrituras*

#### 2.6 *Conceito*

- Bíblia é verdadeiramente a Palavra de Deus, tendo a verdade infalível como a autoridade divina em tudo o que ela afirma ou ordena
  - Rm.3.2
  - Rm.9.6
  - 1Co.14.36
  - 1Ts.2.13
  
- Bíblia é verdadeiramente a produção de homens. Ela é marcada por todas as evidências da autoria humana tão clara e certamente como qualquer outro livro que já foi escrito
  - Mt.1.22
  - Lc.1.68-70
  - Rm.1.2
  
- Essa autoria dupla estende-se a cada parte da Escritura, a linguagem assim como às idéias gerais expressas

#### 4.2 *Diagrama*



## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

### 4.3 O lado humano das Escrituras

#### Aspectos Humanos

- ESTILO (Diferença e Valor)
  - Diatribe: Rm.3.1, 3, 9, 27, 31, 4.1 (etc)
  - Narrativas: Mt, Mc, Lc, At.
  - Poesia: 1Co.13
  
- MEMÓRIA
  - 1Co.1.14-15
  - 1Co.5.9
  - 2Pe.16-18 (cf. Mt.17.5)
  
- PESQUISA
  - Lc.1.1-4
    - Acurada Investigação
    - Escrito
    - Exposição Ordenada
  - 1Pe.10-11
    - Indagaram e Inquiriram
    - Investigaram Atentamente
  
- Conhecimento Pessoal
  - At.17.28
  - Rm.1.18-32 / 2.1-16 / 2.17-29
  - 2Tm.2.4-6
  - Tg.2.2-3
  - Tg.3.3-4

#### Supervisão Divina

*2 Pedro 1.20-21: Sabendo primeiramente isto: que **nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação**; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.*

*1Pedro 1.10-11: "Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, **indicadas pelo Espírito de Cristo**, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam"*

*Romanos 2.13: "Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, **mas ensinadas pelo Espírito**, conferindo coisas espirituais com espirituais"*

### 4.4 Visão dos autores neotestamentários das Escrituras

#### Visão de Paulo

- Identificação do Processo da Revelação

*Romanos 1.1-2: Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, o qual foi por Deus, outrora, prometido por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras*

- Causa Primária: Deus
- Causa Secundária: Profetas
- Efeito: Sagradas Escrituras

- Escrituras Originadas no Próprio Deus

*Romanos 3.2: Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque aos judeus foram confiados os oráculos de Deus.*

*Romanos 9.15: Pois ele disse a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprovar ter misericórdia, e compadecer-me-ei de quem me aprovar ter compaixão.*

- Participação Instrumental Humana

*Romanos 9.25: Assim como também diz em Oséias: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;*

*Romanos 9.27-29: Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo. Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve; como Isaías já disse: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra*

*Romanos 10.5: Ora, Moisés escreveu que o homem que praticar a justiça decorrente da lei viverá por ela.*

- Credibilidade das Escrituras

*Romanos 4.3: Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.*

*Gálatas 3.8: Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti*

*Gálatas 3.16: Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo*

- Abrangência e Aplicação

*1Timóteo 5.18: Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.*

*Deuteronômio 25.4: Não atarás a boca ao boi quando debulha*

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

Lucas 10.7: *Permaneçei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário.*

1Coríntios 15.3-4: *Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, **segundo as Escrituras**, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, **segundo as Escrituras**.*

Romanos 16.25-27: *Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a **revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos**, e que, agora, **se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno**, para a obediência por fé, entre todas as nações, o Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!*

### Visão de Pedro

- Participação do Espírito Santo na Revelação e Humanidade dos Escritores

1Pedro 1.10-12: *Foi a respeito desta salvação que **os profetas indagaram e inquiriram**, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, **investigando, atentamente**, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, **indicadas pelo Espírito de Cristo**, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. **A eles foi revelado** que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram **anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu**, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.*

- Superioridade das Escrituras a Experiência Humana

2Pedro 1.16-19: *Porque não **vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas**, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade, pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa Ihe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo. **Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética**, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração.*

- Abrangência e Valor

2Pedro 3.15-16: *E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que Ihe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, **como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles**.*

### Visão do Autor de Hebreus

- Apreço Exegético pela Escritura

Hebreus 3.7-8: *Assim, pois, como diz o Espírito Santo: **Hoje**, se ouvirdes a sua voz, **não endureçais o vosso coração** como foi na provocação, no dia da tentação no deserto. (cf.Hb.3.12-19)*

Hebreus 4.3: *Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu **descanso**. (cf. Hb.4.4-9)*

Hebreus 7.17: *Porquanto se testifica: **Tu és sacerdote para sempre**, segundo a ordem de Melquisedeque. (cf.Hb.7.1-28)*

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- Identificação do Poder da Escritura Relacionada com o Próprio Deus

*Hebreus 4.12-13: Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.*

- Revelação Progressiva

*Hebreus 1.1-2: Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.*

### Visão de Jesus

- Credibilidade do Antigo Testamento

*Mateus 10.15: Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.*

*Mateus 12.39-40: Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas. Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.*

*Mateus 19.4-5: Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?*

- Apreço Literal ao Texto

*Mateus 22.32: **Eu sou** o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é **Deus de mortos, e sim de vivos.***

*Mateus 22.41-45: Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo: **Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés? Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?***

- Fidelidade das Escrituras

*Mateus 5.18: Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, **nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.** (cf. Mt. 24.35).*

*Lucas 24.44-45: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se **cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.** Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.*

- Digna de Ser Ensinada

*Lucas 24.25-27: Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de **coração para crer tudo o que os profetas disseram!** Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória? **E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.** (cf. Lc. 24.32).*

## **Suficiência e Autoridade das Escrituras**

---

### **4.5 Conclusão**

*“a palavra do SENHOR é **comprovadamente genuína**” Sl.18.30*

*“Pois a palavra do SENHOR é **verdadeira**” Sl.33.4*

*“**Puríssima** é a tua palavra” Sl.119.140*

*“na tua palavra **coloquei minha esperança**” Sl.119.147*

### 5. Revelação Moral de Deus

#### 5.1 Conceito de Revelação

Revelação: É o ato de manifestar, tornar conhecido, demonstrar algo a alguém;

Revelação Moral de Deus: É o ato soberano, consciente e intencional pelo qual Deus torna conhecido seu Caráter Moral aos objetos de Sua Criação. Essa revelação acontece de duas formas: Subjetivamente e Objetivamente.

*Subjetiva:* Manifestação de Deus de forma não proposicional, intencional, particular e pessoal de modo que todo ser humano desfrute de um senso de justiça comum.

*Objetiva:* Auto-desvendamento de Deus de forma proposicional, intencional e completa pelo qual faz conhecido Seu Caráter por meio das Escrituras.

A revelação moral de Deus, objetiva ou subjetiva, é completamente verificada pela Palavra LEI. A Lei de Deus é a expressão final (completa, tética) do Caráter Moral de Deus, e nela encontra-se absolutamente todo o TEOR MORAL do Criador.

#### 5.2 Conceito de Lei

##### A. Origem do Termo

Grego:

*Nomós:* Lei. Conjunto de Instruções; Princípio de conduta de um governo; Sistema Legal;

O termo grego *nomós* é derivado de um outro termo grego interessante: *nemo*.

*Nemo:* Existem dois conceitos interessantes nesse termo: (1) Alimentar animais, fazer pastar o gado; (2) No Grego clássico é comumente utilizado no sentido de atribuição (distribuir, dispensar).

É possível, então, que a origem do Conceito de *Nomos* esteja relacionado com algo que é atribuído por alguém.

Latim:

*Lex:* O Termo latino deriva do termo grego *lego*, como algo que foi dito por alguém.

Segundo essas observações, Augustus Hopkins Strong disse:

*"Todas estas derivações mostram que a concepção original que o homem tinha sobre a lei é a de algo que procede da volição".*

### B. Definição do Termo

[Ilustração do Condomínio]

1. Lei implica na existência moral e volitiva do Legislador
2. Lei é a expressão da vontade do legislador;
3. Lei é a expressão do caráter do legislador;
4. Lei é a determinação moral que tem poder para impor limites morais.

## 5.3 Revelação da Lei Moral de Deus

### A. Consciência

A Consciência é a demonstração final da Criação divina e da impressão do caráter moral de Deus presente em todos os seres humanos. A humanidade não está livre do conhecimento moral de Deus, pois está gravada no seu coração a norma da lei de Deus.

**Rm.2.12-15.**

Como um ser humano caído em um estado destrutivo de pecado pode proceder de acordo com a LEI MORAL DE DEUS? (Ex. *Só falta ser crente*).

TEXTO:

*Romanos 2.14: "Quando, pois, os gentios, que não têm lei, **procedem, por natureza, de conformidade com a lei**, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos".*

- Gentios e a Prática Natural das Escrituras: O termo que nos chama a atenção é "natureza". É possível que um gentio aja em conformidade com a Lei de Deus, sem dela ser conhecedor? Sim. O Termo para natureza não é um termo tão educado para Paulo, como vemos nos seguintes textos: Rm.1.26; Ef.2.3; NATUREZA como aquilo que é inato da humanidade (sinônimo da expressão "na carne" como demonstração da ausência do espírito, da salvação).

TEXTO

*Romanos 2.15: "Estes mostram **a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos**, mutuamente acusando-se ou defendendo-se, no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho"*

- Norma da Lei: A tradução não parece apropriada aqui. O Termo Grego traduzido como 'norma' está ligado com realização, obra. A NVI utilizou o termo "exigências", o que também parece um pouco exigente demais para o termo. O interessante é que Paulo testemunha um certo senso de justiça presente no homem, mesmo após a queda. Ou seja, a

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

manifestação moral de Deus está presente em todo homem, como demonstração final da criação do homem. Um ponto interessante é que a presença do pecado na humanidade é capaz de fazer calar esse senso de justiça de tal forma que torna-se insensível ao conteúdo moral de sua própria constituição natural.

- Gravada no coração: Literalmente: marcada com letras com coração. A impressão digital de Deus na humanidade é vista pelo carimbo da moralidade impressa em todos os seres humanos tal forma que a própria constituição do homem natural (sem Deus) está fadada à prestar contas dos seus próprios atos diante de Deus, em conformidade com sua própria concepção da verdade moral. O coração como a sede da intelectualidade, da volição e emoção hebraica é também o centro da expressão moral de Deus.
  
- Testemunhando também a consciência e os pensamentos: A consciência humana não é o ambiente da impressão moral de Deus, antes, a consciência é testemunha, corrobora, ou suporta por testemunho fidedigno essa verdade estampada na criação. Os pensamentos também são testemunhas dessa verdade. Paulo quando refere-se a essa verdade utiliza um termo interessante que reflete o produto do processo cognitivo, a reflexão, a razão. Ou seja, a própria reflexão humana, sensata, é testemunha da verdade da impressão digital na moralidade humana. Entretanto, tal testemunho, ora favorece, ora desfavorece o comportamento. É por isso que o mais depravado (prático) dos pecadores ainda resta ambiente para o remorso e o arrependimento. Quando esse ambiente é completamente deteriorado, consideramos o deficiente moral como insano, onde seu próprio raciocínio lógico, ou sua razão e o produto dela, já não reflete mais a normalidade esperada de sua humanidade.
  - Destruição Moral da Consciência: Os fariseus testemunharam a presença da consciência como sinal da moralidade existente na humanidade (Jo.8.3-9). Jó, de modo diferente dos fariseus, atesta, mediante aprovação da sua consciência que manteve sua justiça (Jó.27.6). Paulo identifica a consciência como marcada pela moralidade (Rm.13.5). Paulo também buscar manter o a consciência pura diante de Deus (At.23.1; 24.16; cf. Rm.9.1; 1Tm.1.5; 2Tm.1.3), como sinal de que a mesma poderia ser pervertida (1Co.4.4). Tal boa consciência pode ser abandonada e resultar no naufrágio da fé (1Tm.1.9). De forma interessante o autor de Hebreus aponta para o ato futuro de Deus em purificar a consciência daqueles que foram lavados pelo sangue de Cristo, mais uma demonstração de que o próprio cristão pode estar sujeito a deterioração da própria consciência. Outro sinal interessante relacionado à consciência é que a mesma pode ser completamente calada. Esse é o conceito que Paulo apresenta ao quando usa a expressão "consciência cauterizada" em 1Tm.4.2. Ora se o cristão pode rejeitá-la, fazê-la calar, é possível que pagãos vivam por fazê-lo, dependendo da situação em que vivem. Essa percepção parece ser refletida por Paulo quando diz que os descrentes e impuros tem

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

sua consciência corrompida (Tt.1.15). Por essa razão a revelação moral de Deus atestada pela consciência pode tornar-se tão ineficaz.

- Destruição Moral dos Pensamentos: Paulo apresenta o conceito de da renovação que o cristão deve ter com a própria mente (Rm.12.2) do cuidado que deve ter para não ser persuadido pela astúcia de outros e deixar a mente ser corrompida a ponto de abandonar a simplicidade devida a Cristo (2Co.11.3) e da promessa de que a Paz de Deus guardará nossa mente em Cristo Jesus. Isso demonstra a falibilidade que a humanidade, mesmo depois de regenerada, tem em manter íntegra sua mente. Por outro lado, Paulo apresenta um aspecto carnal na disposição mental, mesmo do regenerado (Cl.2.18), de forma que alguns, em nome do Ministério tem promovido enganos pois tem mente pervertida (1Tm.6.5) e reprováveis na fé (2Tm.3.8; cf. Tt.1.15). Coisas piores são vistas na mente dos que ainda não foram regenerados, pois a mente é o terreno fértil para o desenvolvimento da maldade (Lc.1.51; cf. Mt.9.4; Lc.5.22), de modo que mesmo no coração do sábio seja encontrada a frivolidade (1Co.3.20). Outro detalhe sobre a humanidade é que em modelo "default" ela está armada e apontada para a maldade, de modo que a vontade dos pensamentos é equiparada com a vontade da carne (Ef.2.3), e ainda são movidos pela soberba da ausência de Deus, por terem suas mentes enegrecidas pela ignorância que vivem do próprio Criador e pela dureza do próprio coração (Ef.4.17). Provavelmente, é na mente que vemos a maior rebeldia ao próprio Deus, de forma que o Ele mesmo é responsável por conduzir o homem a uma disposição mental reprovável para participarem coisas inconvenientes (Rm.1.28).

### B. Escrituras

As escrituras são a DEMONSTRAÇÃO PROPOSICIONAL da Lei Moral de Deus, de tal forma que seu conteúdo não apresenta ambigüidade conceitual na definição do ambiente prático da moral. As escrituras são o padrão pelo qual o comportamento humano é equiparado. Observe novamente o texto:

*Romanos 2.14: "Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos"*

- A que Lei Paulo refere-se quando diz '*de conformidade com a lei*'? É provável que Paulo esteja considerando a TORÁ como revelação proposicional do caráter moral de Deus. Se isto é verdade, para Paulo o padrão a que devem ser comparados os diferentes comportamentos das diferentes pessoas está nas escrituras. Isso não tornaria o padrão pessoal de cada um como modelo de conduta, mas como um princípio pelo qual poderiam ser julgados e ainda encontrados como faltosos (*eles servem de lei para si mesmos*).
- Por isso, na prática, encontramos pessoas que desconhecem as

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

escrituras e vivem à margem da verdade e ainda são pessoas compatíveis com a LEI MORAL de Deus.

Outro detalhe que merece nossa atenção é que tal reconhecimento só seria viável se Deus manifestasse-se final e objetivamente por meio da sua Auto-Revelação de forma proposicional. Caso isso nunca houvera acontecido como poderíamos descobrir a verdade sobre o comportamento ou a forma correta pelo qual deveríamos proceder diante desse Deus. Inclusive esse mesmo raciocínio foi encontrado entre aqueles que questionaram sobre esse assunto:

*"Não é fácil conhecer [os deveres], a não ser que o próprio Deus, ou alguma pessoa que os tenha recebido dEle, ou obtenha através dos seus recursos, os ensine aos homens"*

Pitágoras

*"Aguardamos com paciência até que tenhamos certeza do conhecimento do como devemos nos portar para com Deus e para com o homem. Aguardemos alguém, seja Deus, ou alguém inspirado, que nos instrua sobre os nossos deveres e que afastemos as trevas dos nossos olhos"*

Sócrates

A intelectualidade pagã foi capaz de demonstrar que é possível reconhecer a moralidade, mas ainda assim seria necessária mais uma demonstração, da parte de Deus, ou de alguém enviado por ele, para que evidenciasse qual é o modo de vida compatível com sua Pessoa, Caráter e Propósito.

Por isso concluímos:

<p><b>"A deformidade moral do ser humano após a queda EXIGE uma demonstração proposicional da LEI MORAL DE DEUS"</b></p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Talvez seja essa a razão pelo qual o apóstolo Paulo diga:

*Romanos 7.7: "Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás"*

A TORÁ, como demonstração do caráter moral de Deus, permanece como apresentação fidedigna da vontade de Deus, visto que nela obtemos o conhecimento específico do pecado. Paulo nesse texto demonstra a especificidade de tal reconhecimento quando apresenta a cobiça como modelo pelo qual todos nós descobrimos nossos próprios pecados. Essa é também a verdade expressa em Rm.3.20; 5.20.

Portanto, o Auto-devendamento do CARÁTER MORAL DE DEUS é o padrão absoluto para comparação da humanidade (o canon prático da vida cristã).

[Ilustração Casamento Yanomami]

### 6. As Escrituras na vida dos filhos de Deus

#### 6.1 Boas práticas a serem adotadas

✓ O Salmo 119 traz vários vocábulos para se referir à Palavra de Deus:

1. תּוֹרָה	(towrah)	- Lei
2. עֵדָה	(‘edah)	- Prescrições; testemunhos
3. פְּקוּדֵי	(piquwd)	- Mandamentos, preceitos, estatutos
4. צִוְיָה	(choq)	- Tarefa; obrigação, decreto
5. מִצְוָה	(mitsvah)	- Mandamentos (os 10)
6. מִשְׁפָּט	(mishpat)	- Juízos, julgamentos, justiça, critério de decisão
7. אִמְרָה	(‘imrah)	- Palavra, fala

✓ algumas boas práticas recomendadas são:

- Dar o devido valor

*“Para mim vale mais a lei (towrah) que procede de tua boca do que milhares de ouro ou de prata.” (SI 119:72 RA)*

*“A minha alma tem observado os teus testemunhos (‘edah); eu os amo ardentemente.” (SI 119:167 RA)*

*“Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos (piquwd); vivifica-me por tua justiça.” (SI 119:40 RA)*

*“Os teus decretos (choq) são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação.” (SI 119:54 RA)*

*“Tenho visto que toda perfeição tem seu limite; mas o teu mandamento (mitsvah) é ilimitado.” (SI 119:96 RA)*

*“Puríssima é a tua palavra (‘imrah); por isso, o teu servo a estima.” (SI 119:140 RA)*

*“Consumida está a minha alma (BLH-O meu coração sofre, ansioso) por desejar, incessantemente, os teus juízos (mishpat).” (SI 119:20 RA)*

*“Amo os teus mandamentos (mitsvah) mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado.” (SI 119:127 RA)*

- Desenvolver hábitos sistemáticos (cotidianos)

*“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!” (SI 119:97 RA)*

- Esses hábitos devem maximizar nosso aproveitamento das verdades reveladas pelo Senhor na Sua Palavra.

- Esse processo de "maximização" do aproveitamento pode ser comparado a um sistema de computação:

- "Input" - Leitura, audição

*“Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.” (1Tm 4:13 RA)*

*“Também, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes. E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua*

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

vida, para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir. Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.” (Dt 17:18-20 RA)

“E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.” (Cl 4:16 RA)

### ▫ "processamento"

#### • Meditação

“Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.” (Sl 119:99 RA)

“Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.” (Sl 119:148 RA). “Eu fico acordado a noite inteira para meditar na tua palavra.” (BLH)

#### • Estudo

“Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.” (1Tm 5:17 RA)

“E logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus. Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando (anakrinw- investigar, fazer perguntas, inquirir) as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.” (At 17:10-11 RA)

“Render-te-ei graças com integridade de coração, quando tiver aprendido os teus retos juízos.” (Sl 119:7 RA)

“Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.” (Ed 7:10 NVI)

### ▫ "Armazenamento" - Memorização

“Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.” (Sl 119:11 RA)

“Bendito és tu, SENHOR; ensina-me os teus preceitos. Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.” (Sl 119:12-13 RA)

“Com os lábios repito todas as leis que promulgaste.” (Sl 119:13 NVI)

### ▫ "Output"

- Benefícios para si e para o Reino

## 6.2 Benefícios que as Escrituras proporcionam

✓ Consideraremos alguns dos benefícios obtidos por alguém que zela pela Palavra de Deus, conforme o Salmo 119.

✓ Temos aqui 10 benefícios selecionados:

1. As Escrituras promovem o desenvolvimento de um amor genuíno por seu Autor

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

“Viva a minha alma para louvar-te; ajudem-me os teus juízos.” (SI 119:175 RA)

“De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.” (SI 119:10-11 RA)

“O SENHOR é a minha porção (herança, bem); eu disse que guardaria as tuas palavras.” (SI 119:57 RA)

“Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus decretos.” (SI 119:171 RA)

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos.” (Jo 14:15 RA)

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.” (Jo 14:21 RA)

Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados. (1 Jo 5:3 NVI)

### 2. As Escrituras promovem a coerência com o propósito correto da vida

- Nosso lar não é aqui. Somos forasteiros à serviço do Senhor.

“Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra. Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei. Sou peregrino (estrangeiro, estranho) na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.” (SI 119:17-19 RA)

“Os teus decretos são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação (BLH-Na minha curta vida aqui na terra).” (SI 119:54 RA)

### 3. As Escrituras proporcionam alegria e prazer

“Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia.” (SI 119:92 RA)

“Folgo (alegro-me) com a tua palavra, como aquele que acha um grande despojo.” (SI 119:162 RC)

“Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo.” (SI 119:47 RA)

“Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.” (SI 119:14 RA)

“Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros.” (SI 119:24 RA)

“Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.” (SI 119:40 RA)

### 4. As Escrituras promovem um aumento de sabedoria

“Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.” (SI 119:98 RA)

“Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.” (SI 119:99 RA)

“Eterna é a justiça dos teus testemunhos; dá-me a inteligência deles, e viverei.” (SI 119:144 RA)

“Eu me apresso em obedecer aos teus mandamentos porque assim tu me darás mais entendimento. (RC-quando dilatares o meu coração)” (SI 119:32 BLH)

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

### 5. As Escrituras auxiliam na tomada de decisões

*"Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos." (SI 119:30 RA)*

*"Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros." (SI 119:24 RA)*

*"Induzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim." (SI 119:112 RA)*

*"Arrepiá-se-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos." (SI 119:120 RA)*

*"A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples." (SI 119:130 RA)*

### 6. As Escrituras orientam a conduta e promovem mudança de vida

- *"Ou ela te afasta do pecado, ou o pecado te afasta dela".*

*"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos." (SI 119:105 RA)*

*"Tu ordenaste os teus mandamentos, para que os cumpramos à risca." (SI 119:4 RA)*

*"Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniquidade alguma." (SI 119:133 RA)*

*"Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço." (SI 119:165 RC)*

*"Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça. Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho." (SI 119:36-37 RA)*

*"Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine (exerça poder) iniquidade alguma." (SI 119:133 RA)*

*"Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes." (1 Ts 2:13)*

### 7. As Escrituras ajudam a resistir às tentações

*"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra." (SI 119:9 RA)*

*"A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto. Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram." (Mt 4:1-11 RA)*

### 8. As Escrituras são úteis nas aflições

*"Sobre mim vieram tribulação e angústia; todavia, os teus mandamentos são o meu prazer." (SI 119:143 RA)*

*"A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a tua palavra." (SI 119:28 RA)*

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

- As aflições às vezes são necessárias para levarmos a sério as Escrituras.

*"Foi-me **bom** ter eu passado pela aflição, **para que** aprendesse os teus decretos."* (SI 119:71 RA)

*"Antes de ser **afligido**, andava errado, **mas agora** guardo a tua palavra."* (SI 119:67 RA)

*"Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que **com fidelidade me afligiste**. Venha, pois, a tua bondade consolar-me, **segundo a palavra que deste ao teu servo**. Baixem sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva; pois **na tua lei está o meu prazer**."* (SI 119:75-77 RA)

### 9. As Escrituras são fundamentais à saúde do Corpo de Cristo

*"**Companheiro** sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos."* (SI 119:63 RA)

- Na igreja, essa relação de companheirismo deve necessariamente estar marcada pela ministração mútua da Palavra:

*"**Habite**, ricamente, em vós **a palavra de Cristo**; instruí-vos e aconselhai-vos **mutuamente** em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração"* (CI 3:16 RA)

- A Palavra deve ser a fonte de autoridade dos líderes:

*"**apegado à palavra fiel**, que é segundo a doutrina, de modo que **tenha poder** tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem."* (Tt 1:9 RA)

### 10. As Escrituras impulsionam à proclamação

- Quem é apegado à palavra, prega a palavra.

*"**Não tires jamais de minha boca** a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos. Assim, observarei de continuo a tua lei, para todo o sempre. E andarei com largueza (RC-em liberdade), pois **me empenho pelos teus preceitos**. Também **falarei dos teus testemunhos na presença dos reis** e não me envergonharei."* (SI 119:43-46 RA)

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

---

### 6.3 Principais Obstáculos à Maximização do Nosso Zelo pelas Escrituras

Obstáculo	Sugestões para Superar
✓ Pecados: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Preguiça</li><li>▪ Negligência</li><li>▪ Práticas pecaminosas ("Ou ela nos afasta do pecado, ou o pecado nos afasta dela")</li></ul>	
✓ Excesso de compromissos <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Longas jornadas de trabalho</li><li>▪ agenda muito lotada</li></ul>	
✓ Cansaço	
✓ Hábito de leitura reduzido ou inexistente	
✓ Desorganização	
✓ Falta de um local adequado	
✓ Muitas interrupções	
✓ Versão inadequada	
✓ Etc.	

## Suficiência e Autoridade das Escrituras

### 6.4 Auto-avaliação

Afirmação	Nota 0 = Nada; 1 = Pouco; 2 = Mais ou menos; 3 = Muito; 4 = Totalmente
1. As Escrituras nos levam a um amor genuíno pelo seu Autor ▪ Meu amor pelo Senhor tem crescido na medida que eu O conheço mais pelo estudo da sua Palavra	
2. As Escrituras nos mantém coerentes com o propósito de nossas Vidas ▪ Minha vida tem sido orientada pela vontade de Deus conforme Seus propósitos revelados na Sua Palavra	
3. As Escrituras são Fonte de Prazer ▪ Tenho tanto prazer durante os períodos que passo com a Palavra de Deus que não vejo a hora de gastar mais tempo com Ela.	
4. As Escrituras são fonte de sabedoria ▪ Percebo claramente que ao estudar sistematicamente a Palavra de Deus tenho me tornado uma pessoa muito mais sábia.	
5. As Escrituras nos habilitam para tomar decisões corretas ▪ Quando tenho decisões a tomar recorro sistematicamente aos princípios da Palavra de Deus para me guiar.	
6. As Escrituras são nosso guia de conduta ▪ Procuo orientar minhas ações conforme as orientações que encontro na Palavra de Deus.	
7. As Escrituras são úteis nas tentações ▪ Quanto sou tentado, recorro aos textos da Palavra de Deus que tenho na minha memória.	
8. As Escrituras são úteis nas aflições ▪ Ao passar por problemas, recorro à Palavra de Deus e sou consolado e fortalecido.	
9. As Escrituras são fundamentais à saúde do Corpo de Cristo ▪ Tenho tido muitas oportunidades para ministrar a meus irmãos e para exortá-los, desafiá-los e admoestá-los conforme Sua Palavra	
10. As Escrituras nos impulsionam à proclamação ▪ Quanto mais conheço meu Deus através da Sua Palavra, mais eu me empenho por fazê-Lo conhecido.	

- ✓ Um total igual ou inferior a 20 (média de 2 para cada tópico) significa uma avaliação medíocre.
- Medidas urgentes deveriam ser tomadas para se posicionar acima da linha da mediocridade.

### **6.5 Plano para Promover Melhorias**

- ✓ Pense em algumas medidas práticas para melhorar seu desempenho como estudioso da Palavra de Deus.
  - Uma medida prática é bem específica (não é genérica)
  - Uma medida prática tem um início claramente definido.
- ✓ Seja realista. Não tente resolver todos os seus problemas de uma só vez.
- ✓ Fazer um plano é muito fácil. Porém, poucas pessoas conseguem fazer um plano e segui-lo à risca.
  - Comece com uma ação.
  - Quando ela estiver sendo realizada sem dificuldades, inicie outra.